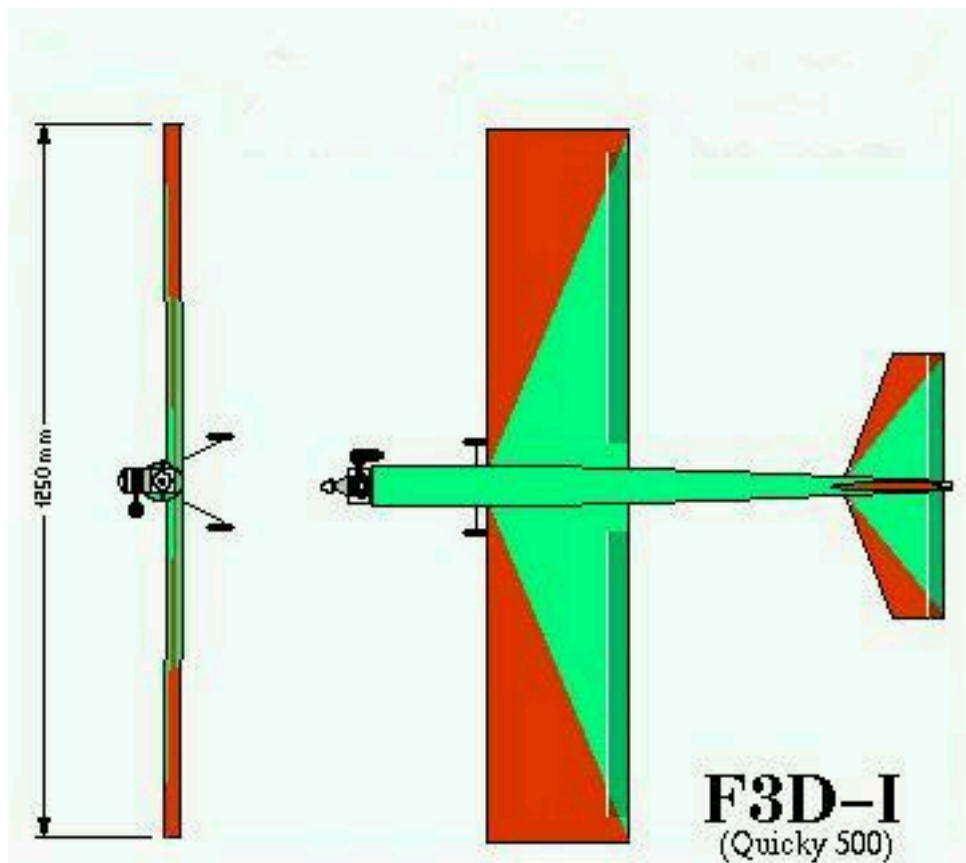


F3D-I — Corridas Nacional — 1999

Regulamento



Objectivos: O objectivo desta classe é o de proporcionar a realização de uma prova de corridas bastante simplificada, e com um mínimo de restrições.

Restrições Gerais: O modelo tem de ser do tipo convencional com asas à frente e enpenagens traseiras. O motor tem de estar parcialmente exposto, não podendo o modelo possuir um capô. O modelo tem de estar equipado com um dispositivo de comando de 4 canais, que de forma independente, comandem o carburador, os ailerons, a profundidade e a deriva.

Fuselagem: A fuselagem tem de ter a sua secção básica de forma rectangular, com uma altura mínima de 8,5cm, e uma largura mínima de 7cm, medidos na zona de fixação da asa.

Asa: As asas têm de ter uma corda constante, uma área alar mínima de 32dm^2 , e uma envergadura mínima de 1,25m.

Trem de Aterragem: O modelo tem de possuir um trem de aterragem fixo, com duas rodas com um diâmetro mínimo de 5,5cm.

Peso: O peso mínimo é de 1,5Kg, sem combustível.

Motores: Os motores têm de ser motores convencionais facilmente encontrados no comércio aeromodelístico, e sem modificações. A sua configuração tem de ser de carburador frontal e escape lateral, sem bomba de combustível. A capacidade máxima é de 7cm^3 (0.42 cu. in).

Silenciador: O silenciador tem de ser o silenciador de origem, isto é, o silenciador normalmente indicado pelo fabricante.

Hélice: Os hélices têm de ser de duas pás, de paço constante e de fibra de nylon.

Pista e Procedimentos de Corrida: A pista e os procedimentos de corridas são os constantes do *regulamento F3D-FAI*.

Combustível: O combustível a usar durante a prova será constituído por 5% de nitrometano, 75% de metanol, e de 20% de óleo, e será fornecido pela entidade organizadora da prova.